

Embrapa Gado de Leite
Núcleo do Conhecimento - Agronegócio do Leite

Tendências para o mercado mundial de milho

Glauco Rodrigues Carvalho - Pesquisador - Embrapa Gado de Leite;
Guilherme Fonseca Travassos - Estudante de economia da Universidade Federal de Juiz de Fora;
Lucas Campio Pinha - Estudante de economia da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Juiz de Fora - MG
2010

Resumo

De acordo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a safra mundial de milho em 2009/10 foi estimada em 805,7 milhões de toneladas, sendo o consumo total projetado em 809 milhões de toneladas. Já a relação estoque/consumo mundial de milho foi estimada em 17,8% em 2009/10. Nos Estados Unidos, a safra de milho estimada para 2009/10 é recorde, atingindo cerca de 333,5 milhões de toneladas, sendo a relação estoque/consumo estimada em 16,2%. Ou seja, o cenário mundial de milho é de alto volume de estoques e manutenção de preços em patamar mais baixo, porém acima da média histórica. No mercado brasileiro, segundo dados da Conab para a safra de grãos 2009/10, a área total plantada de milho deve diminuir 1,14 milhões de hectares, porém a produção deve aumentar, sendo estimada em 53,4 milhões de toneladas. Já a relação estoque/consumo no Brasil deve recuar um pouco se comparada à safra passada, atingindo 21,8%. Enfim, no mercado doméstico os preços do grão estão em patamar reduzido. Em junho de 2008, para se adquirir 60 quilos de milho eram necessários 33 litros de leite. Já em maio de 2010, esta relação mostra-se mais favorável ao pecuarista, precisando de apenas 24 litros de leite.

Palavras-chave: Insumos, Produção de leite, Preço do milho

Abstract

According to the United States Department of Agriculture (USDA), the world harvest of maize in 2009/10 was estimated at 805.7 million tonnes, with total consumption projected at 809 million tonnes. Already the ratio stock / global consumption of corn was estimated at 17.8% in 2009/10. In the U.S., the corn crop estimate for 2009/10 is a record, reaching about 333.5 million tons, compared to stocks / consumption estimated at 16.2%. That is, the world scene of corn is high-volume stocks and maintaining prices at a level lower, but above the historical average. In the Brazilian market, according to the Conab for grain harvest 2009/10, the total area planted to maize is expected to decrease from 1.14 million hectares, but production should increase, estimated at 53.4 million tons. Already the ratio stock / consumption in Brazil must step back a bit compared to last season, hitting 21.8%. Finally, in the domestic grain prices are lower level. In June 2008, to acquire 60 pounds of corn it took 33 liters of milk. Already in May 2010, this relationship appears to be more favorable to the farmer, needing only 24 liters of milk.

Keywords: Inputs, Milk Production, Corn Price.

INTRODUÇÃO

De acordo com dados do United States Department of Agriculture (USDA, 2010a), a safra mundial de milho em 2009/10 foi estimada em 805,7 milhões de toneladas, relativamente maior que a safra anterior. Já o consumo total foi projetado em 809 milhões de toneladas, também superior ao volume de 2008/2009. A relação estoque/consumo mundial foi de 17,8%, tendo um pequeno recuo frente a safra 2008/2009. Porém, se comparado às safras anteriores o estoque ainda permanece alto, atingindo 143,8 milhões de toneladas, aproximadamente 32% maior que o registrado na safra 2006/07.

No mercado americano, entre os principais fatores observados em 2009 e que estão influenciando 2010 pode-se destacar, do lado da oferta, uma safra recorde de milho nos Estados Unidos em 2009/10, atingindo 333,5 milhões de toneladas, além de um amplo estoque de passagem. Pelo lado da demanda, observou-se uma fraca expansão no uso de etanol, devido ao recuo dos preços do petróleo e também um baixo volume demandado de ração animal (bovinos, suínos e aves). A relação estoque/consumo foi estimada em 16,2%, sendo o estoque final de aproximadamente 45,7 milhões de toneladas. É um volume significativo, que suporta quase dois meses de consumo.

Em termos de perspectivas, os números preliminares de intenção de plantio nos Estados Unidos indicam incremento da área de milho em cerca de 1 milhão de hectare na safra 2010/11, para 35,9 milhões de hectares conforme Figura 1 (USDA, 2010b). Seguindo a tendência histórica de 1990-2009, com um rendimento , de 10 mil kg/hectare, pode-se esperar uma safra equivalente a de 2009/10. A área de soja também tende a crescer. Portanto, a área de milho tende a crescer principalmente sobre a de trigo de inverno. As primeiras informações de situação do plantio indicam um clima bom e um plantio se desenvolvendo em velocidade superior ao padrão histórico.

Em função do milho ser relevante como insumo para a produção de leite, o presente artigo pretende analisar o mercado mundial e brasileiro de milho, observando aspectos de oferta, demanda e tendências para os preços.

METODOLOGIA

Para a realização do estudo foram utilizados inúmeros dados. Para análise de produção, consumo e área plantada de soja foi utilizado a base de dados do USDA. Ainda com base nos dados do USDA, foi feito um estudo sobre o destino do milho produzido nos Estados Unidos, buscando perceber se houve elevação do uso do milho para a fabricação de etanol.

Em seguida foi feito um estudo dos preços internacionais de milho, com base nos dados da Bolsa de Chicago, referente a janeiro de 2006 até as previsões para janeiro de 2011. Através desta análise foi possível perceber as tendências de preço para o mercado internacional de milho, que influencia diretamente o preço do milho no mercado nacional.

Posteriormente, foi feita uma análise do mercado brasileiro de milho, com base nos dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), onde é apresentando o balanço de suprimentos de milho desde a safra 2001/02 até a safra atual, 2009/10. Assim, é possível observar os níveis de oferta e demanda, o nível de estoque e a balança comercial de milho, para uma possível previsão de comportamento dos preços no mercado interno. Além disso, foi feita uma análise da relação estoque/consumo no Brasil, dividindo-se o estoque final pelo consumo total da safra desejada. O resultado será o percentual de estoque existente em relação ao consumo. Finalmente, foi realizada uma avaliação das exportações brasileiras de milho, fator chave para a determinação do estoque e, por consequência, do preço interno.

Por último, foi realizada uma comparação entre a quantidade de litros de leite necessária para a aquisição de uma saca de 60 quilos de milho, no período de junho de 2007 a junho de 2010. Para a execução do estudo foi utilizado o preço do milho em Campinas, através da Bolsa de Cereais de São Paulo, e o preço do leite em São Paulo, com base no banco de dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA). Para alcançar o resultado, foi dividido o preço de uma saca de milho pelo preço de um litro de leite.

RESULTADOS

No âmbito da demanda, as estimativas do USDA indicam crescimento, mas nada muito substancial. A principal elevação prevista está no uso do milho para a fabricação do etanol, que irá depender da evolução dos preços do petróleo nos próximos meses. O volume demandado para ração e exportação tende a ser maior que em 2008/09 (crise mundial), mas ainda aquém de 2007/08. A Figura 2 ilustra o destino do milho nos EUA, mostrando que o etanol já responde por 33% da demanda total.

O cenário mundial de milho indica alto volume de estoques e manutenção de preços em patamar mais baixo, porém acima da média histórica. O preço médio internacional apresentou forte valorização em 2006, 2007 e 2008, como ocorreu com várias outras commodities. Com a crise mundial os preços internacionais sofreram forte queda, recuando de US\$ 275/tonelada em junho de 2008 para US\$ 138/tonelada em abril de 2010, uma queda de aproximadamente 50%. As indicações atuais de mercado futuro na Bolsa de Chicago sinalizam para um ligeiro aumento nos preços internacionais do milho até o final do ano, porém ficando no patamar médio do ano passado, que foi 29% menor que a média de 2008 (Figura 3).

No mercado brasileiro, segundo dados da Conab, a área total plantada de milho deverá recuar em 1,14 milhão de hectare na safra 2009/10, aproximadamente 8,1% menor. Em relação à produção, a safra total deverá atingir 54,18 milhões de toneladas em 2009/2010. Se confirmado estes números, haverá um aumento de 6,2% em relação à safra anterior. Esse aumento reflete uma melhor perspectiva de produtividade por hectare. Vale ressaltar que a safrinha ainda está sujeita a algumas incertezas, sobretudo em relação ao clima. Até o momento, o que surgiu de complicador foi uma estiagem no Centro-Oeste, mas aparentemente insuficiente para causar grandes perdas na safra brasileira.

A relação estoque/consumo no Brasil deve se manter estável no patamar de 24,8% ou cerca de três meses de consumo. Todavia, o nível de estoque brasileiro ainda permanece muito alto, se comparado a safras anteriores. A Tabela 1 mostra o balanço de suprimento interno do Brasil, onde se pode verificar o elevado volume de estoques, por três anos consecutivos acima de 11 milhões de toneladas.

A evolução das exportações será um fator chave ao longo do ano. Segundo dados da Conab, se o País conseguir escoar 8,5 milhões de toneladas via exportação, ainda assim os estoques finais devem permanecer em patamar superior a 11 milhões de toneladas. Até abril as exportações totalizaram 1,97 milhão de toneladas, um volume 33% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado (Figura 4).

Ou seja, caso a quantidade embarcada nos próximos meses continue fraca, o volume de estoques será ainda maior que o previsto inicialmente, gerando mais pressão baixista nos preços.

Em relação aos preços, se analisado o mês de junho dos últimos quatro anos, a relação de troca de 2010 está em melhor situação para o produtor de leite. Em maio de 2007, para se adquirir uma saca de 60 quilos de milho eram necessários cerca de 30 litros de leite, valor abaixo da média do ano. Já em junho de 2008, a relação de troca piorou para o produtor de leite e atingiu 33 litros de leite, valor abaixo da média do ano e aproximadamente 10% superior ao mesmo mês do ano anterior. Em junho de 2009, a relação de troca diminuiu e voltou a atingir o patamar de 30 litros de leite, valor pouco abaixo da média do ano. Já em junho de 2010, foram necessários apenas 24 litros de leite para comprar uma saca de milho, aproximadamente 19% menor que relação de troca em junho de 2009 (Figura 5).

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Ao longo do ano de 2010, os preços do milho poderão ser influenciados por importantes variáveis do mercado internacional. As questões básicas referem-se à expansão da área plantada de milho nos Estados Unidos, volume de milho direcionado à produção de etanol, preço de petróleo, além dos fatores climáticos que exercem sua influência e causam volatilidade de preços, no chamado mercado de clima.

Todavia, a não ser que alguma catástrofe climática aconteça a avaliação da atual conjuntura indica preços relativamente estáveis e baixistas em função da perspectiva de safras elevadas e alto volume de estoques mundiais.

Com a recuperação do PIB global e o reaquecimento da demanda, as tendências eram de recuperação dos preços, porém o forte aumento da produção mundial e os elevados níveis de estoques derrubaram essa perspectiva. A tendência atual é de cotações mais baixas, em linha com o cenário internacional. O mercado doméstico está literalmente inundado de milho, sendo a evolução das exportações fator chave ao longo do ano. Além disso, os preços do grão se encontram em patamar reduzido e uma relação de troca com o leite favorável ao produtor agropecuário. Em síntese, os preços de ração estão bem favoráveis para a produção de leite, basta aos produtores aproveitarem o momento favorável.

Agradecimentos: ao CNPq, pela bolsa de Iniciação Científica concedida aos estudantes.

REFERÊNCIAS

BCSP. Bolsa de Cereais de São Paulo. 2010. Preços Diários. Disponível em: <<http://www.bcsp.com.br/>> Acesso em: 10 jun. 2010.

CBOT. Chicago Board of Trade. 2010. Preços Diários. Disponível em: <<http://www.cmegroup.com/>> Acesso em: 03 mai. 2010.

CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. 2010. Preço do Leite ao Produtor. Disponível em: <http://www.cepea.esalq.usp.br/leite/page.php?id_page=155> Acesso em: 10 jun. 2010.

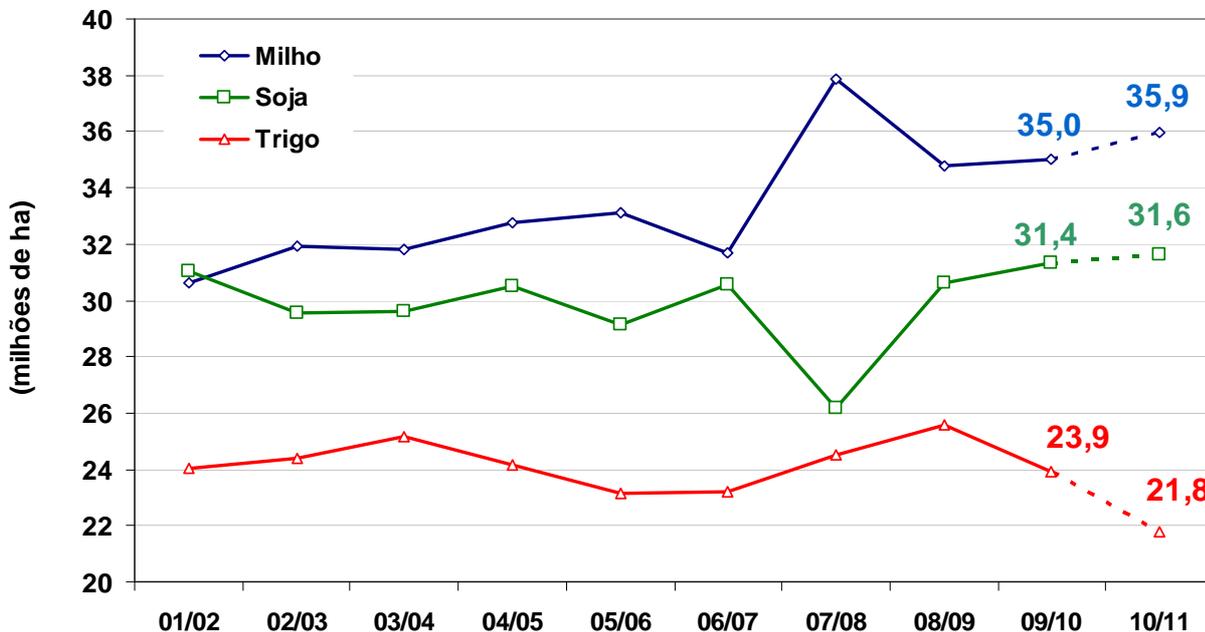
CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. 2010. Acompanhamento da Safra Brasileira – Grãos. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/conabweb>>. Acesso em: 15 mai. 2010.

SISTEMA AliceWeb, SECEX/MDIC, Brasília, DF, 2010. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: 25 abr. 2010.

USDA. United States Department of Agriculture. 2010a. International Dairy Market News Reports. Disponível em: <http://www.ams.usda.gov/AMSV1.0/getfile?dDocName=STELPRDC_5081840>. Acesso em: 08 mai. 2010.

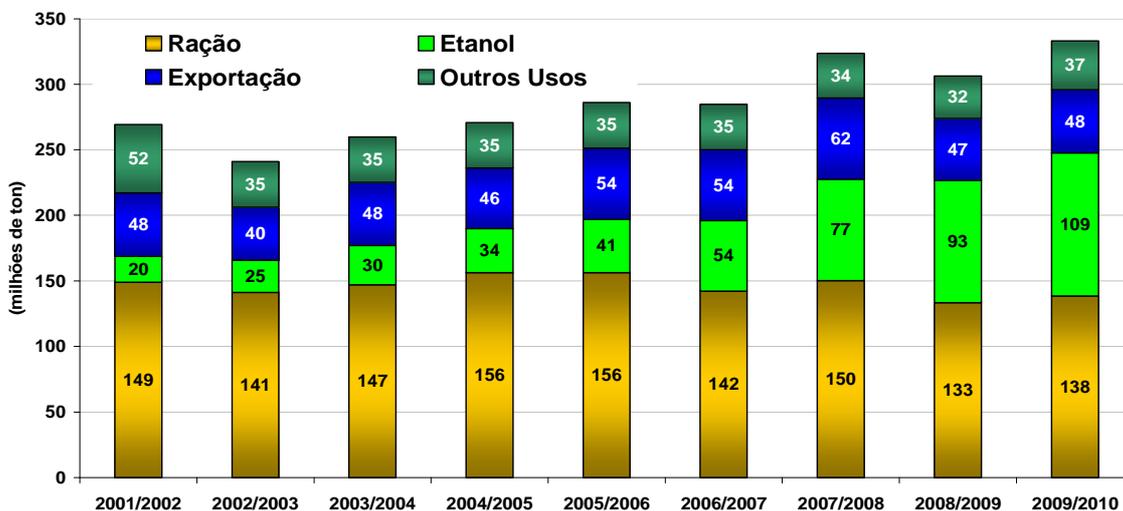
USDA. United States Department of Agriculture. 2010b. Prospective Planting. Disponível em: <<http://usda.mannlib.cornell.edu/MannUsda/viewDocumentInfo.do?documentID=1136>> Acesso em: 05 mai. 2010.

ANEXOS



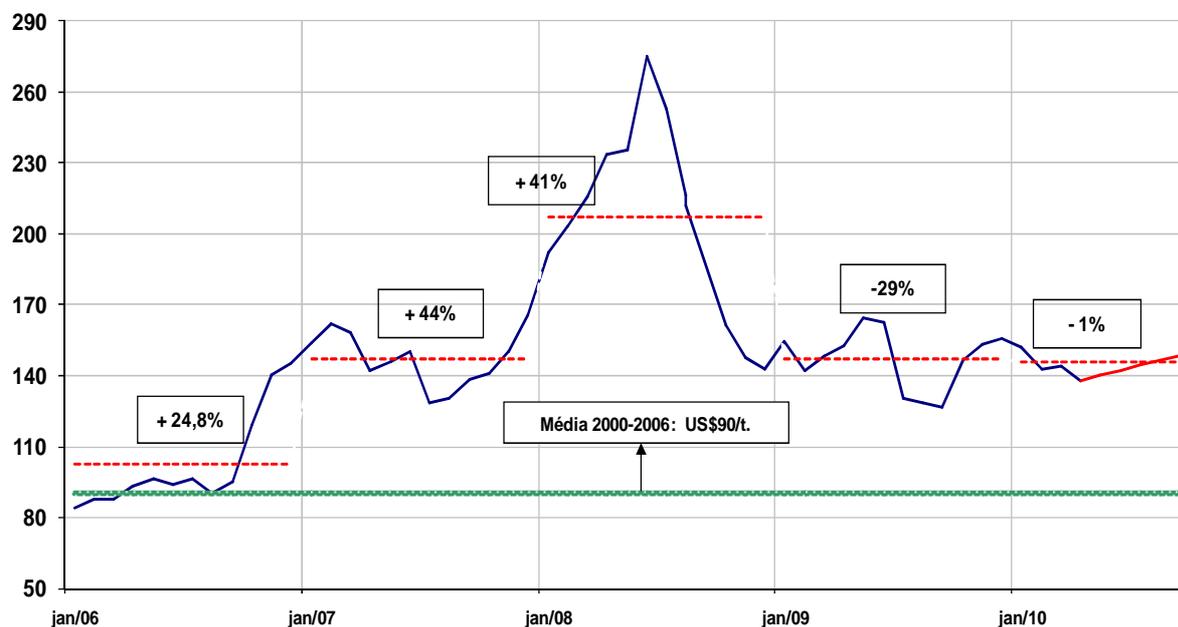
Fonte: USDA (2010a). Elaboração: Embrapa Gado de Leite.

Figura 1. Área plantada de milho, soja e trigo nos Estados Unidos em milhões de hectares.



Fonte: USDA (2010b). Elaboração: Embrapa Gado de Leite.

Figura 2. Evolução do destino do milho nos Estados Unidos, em milhões de toneladas.



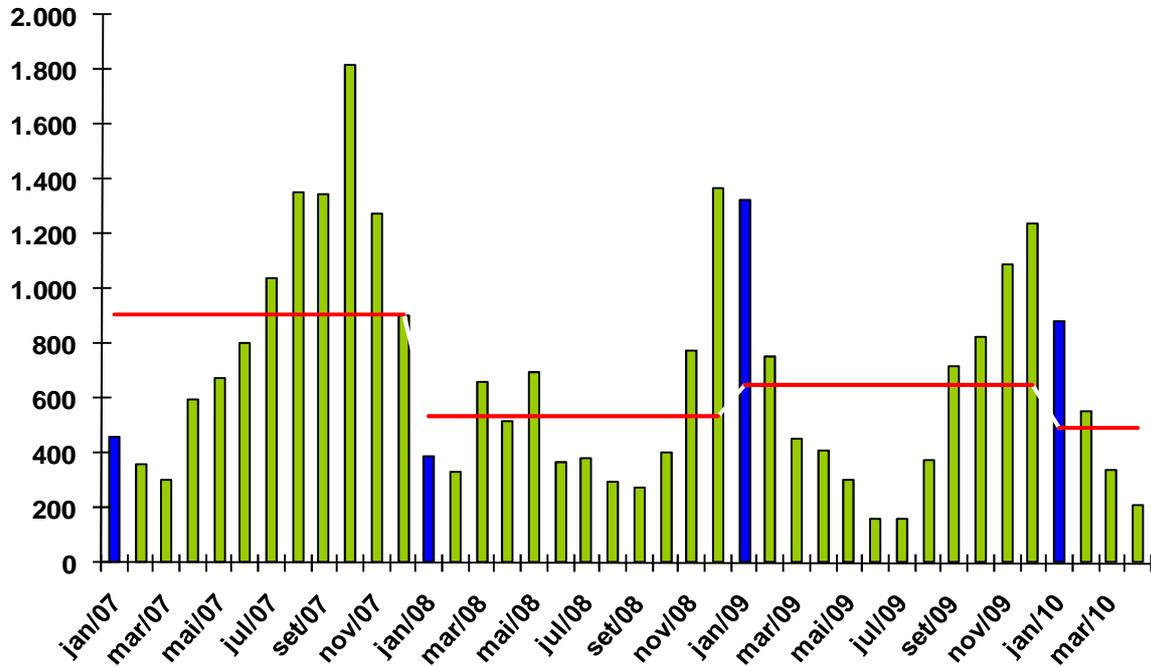
Fonte: CBOT (2010). Projeção: mercado futuro do dia 03 de maio de 2010.

Figura 3. Preço e indicadores de mercado futuro para milho, em US\$/tonelada.

Tabela 1. Balanço de suprimento interno brasileiro, em mil toneladas.

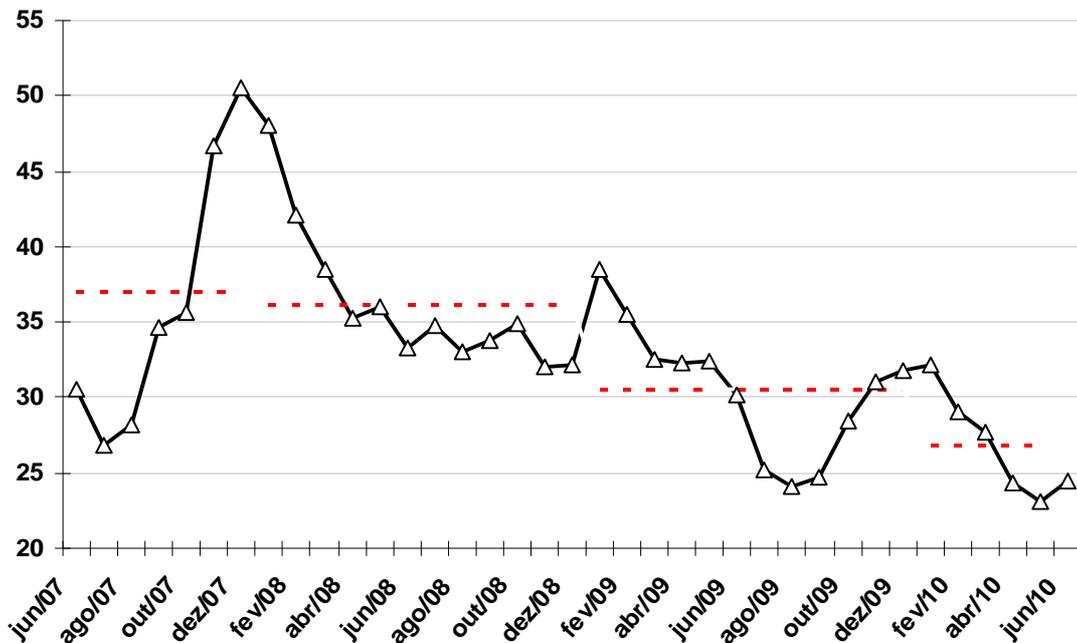
Safra	Produção	Importação	Disponi- bilidade	Consumo	Exportação	Estoque final
01/02	35.281	345	40.365	36.410	2.747	1.208
02/03	47.411	801	49.420	37.300	3.566	8.554
03/04	42.129	331	51.013	38.180	5.031	7.802
04/05	35.007	597	43.405	39.200	1.070	3.135
05/06	42.515	956	46.606	39.400	3.938	3.268
06/07	51.370	1.096	55.734	41.500	10.934	3.300
07/08	58.652	808	62.761	44.500	6.400	11.861
08/09 (E)	51.004	1.133	63.997	45.205	7.765	11.027
09/10 (P)	54.184	750	65.961	46.359	8.500	11.102

Fonte: Conab (maio/2010). Elaboração: Embrapa Gado de Leite.



Fonte: MDIC (2010). Elaboração: Embrapa Gado de Leite.

Figura 4. Exportações brasileiras de milho – mil toneladas.



Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo; Cepea. Preço do milho em Campinas e preço do leite em São Paulo.

Elaboração: Embrapa Gado de Leite.

Figura 5. Quantidade de leite necessária para adquirir 60 kg de milho – em litros.